

POMPEIA

Romper com o isolamento: promover encontros e estabelecer o diálogo

Um dos desafios da atual Divisão de Educação e Cultura de Pompéia é pensar uma educação, na qual seja possível a integração de todos os sistemas de ensino do município de Pompéia. A cidade conta com o sistema municipal, estadual, particular, fundação e filantropia. A integra-

ção dos educadores - gestores, professores e alunos - dos diversos níveis de ensino contribuirá significativamente para que se estabeleçam conceitos, valores e princípios comuns em relação à formação dos alunos.

Partindo desse princípio, a dirigente Municipal de Educação Simone Cristina Savério Ribeiro deu início ao planejamento 2010, através de uma parceria com a **Consultoria Pedagógica Tantas Palavras**, convidando a todos os educadores a participarem da conferência: "A organização da escola respeitando os tempos de formação dos educandos" proferida pelo Prof.

Dr. Miguel Arroyo. O prefeito, Oscar Yasuda, que vem implementando uma política administrativa com prioridades na área da educação e da cultura, no município, participou do evento, ressaltando a importância de investimentos na formação dos educadores

romper com o isolamento e promover mais encontros, estabelecer o diálogo acerca de um mesmo assunto. Afinal, a educação não tem lado e as fronteiras que se estabelecem, separam os educadores e, lembra que somos nós mesmos quem as conservamos".

O evento contou com uma atração



e em políticas públicas voltadas para o acesso à educação básica, como também ao de nível profissionalizante.

Segundo a assessora técnico-pedagógica, Norma Shizuko Shiosawa Kimura, "foi iniciada uma política educacional de integração entre os educadores de sistemas e níveis diferentes, mas é um desafio a longo prazo, considerando que ainda prevalece no município e também em outros lugares, a cultura em que os educadores, cada um em seus respectivos espaços e tempo, ainda acreditam que seja possível resolver os seus problemas de forma isolada. É necessário

cultural de um grupo de alunos da Escola de Tempo Integral Orlando Casaro, que apresentou aos educadores um espetáculo reunindo os ritmos de percussão e de sapateado.

A Divisão de Educação e Cultura acredita que o diálogo estabelecido entre os educadores e o Prof. Dr. Miguel Arroyo, que abordou o tempo de vida do ser humano e a necessidade de os educadores conhecerem e compreenderem as necessidades de cada fase, contribuiu significativamente para se repensar o currículo, o conteúdo e as metodologias de ensino, direcionando-as para uma pedagogia mais humanizante.

"O que desejar fazer, faça logo; existe uma quantidade limitada de amanhã" - Michael London